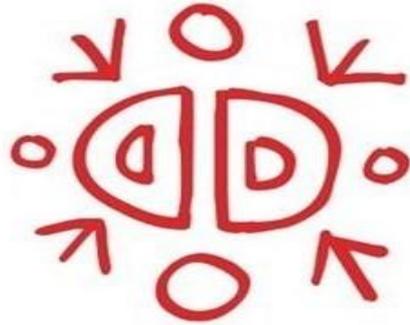


# **Simpósio Nacional** em Socioeducação

**A escolarização e o atendimento  
socioeducativo em perspectiva**



# TRABALHO EDUCAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO: TEDIS

**Projeto de Pesquisa:  
O Trabalho das Equipes Multidisciplinares  
na Escola e na Política Educacional**

# PROCESSOS DE TRABALHO EM EQUIPES INTERDISCIPLINARES

**Prof.<sup>a</sup> Carolina Cassia Batista Santos**  
**Departamento de Serviço Social –**  
**SER/IH/UnB**

# OBJETIVOS

- Discutir experiências de reorganização de processos de trabalho em equipes multidisciplinares e multiprofissionais que atuam na área de educação.



# QUESTÃO PRELIMINAR

- Qual a importância do trabalho das Equipes Multidisciplinares e Multiprofissionais na educação?



# PREMISSAS

- “Antes de tudo, o trabalho é um processo em que participam homem e natureza, processo em que o ser humano com sua própria ação, impulsiona, regula e controla o seu intercâmbio material com a natureza” (Marx, 1989, p. 202).



# PREMISSAS

- Para Marx, os elementos componentes do processo de trabalho são: a atividade adequada a um fim, o próprio trabalho; a matéria a que se aplica o trabalho, o objeto de trabalho; e os meios de trabalho, o instrumental de trabalho. (Marx, 1989, p. 202).



# EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- A discussão sobre processos de trabalho e equipes multidisciplinares na área da educação emergiu com mais vigor para o Serviço Social a partir da proposição do PL 3688/2000, após aprovação na Câmara dos Deputados, transformado em PLC 060/2007 no Senado Federal, que “dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de assistência social nas escolas públicas de educação básica” e a PEC 13/2007.



# INTERSETORIALIDADE DAS POLÍTICAS

- ❖ Intersectorialidade é um conceito polissêmico (PEREIRA, 2014);
- ❖ É a gestão e implementação conjunta de políticas públicas entre vários organismos setoriais como meio de potencializar a ação governamental;
- ❖ Na agenda das políticas públicas essa temática acentuou seu crescimento e importância nas últimas décadas.



# MULTIDISCIPLINARIDADE

- ❖ A noção de Multidisciplinar pode ser vista como recurso aglutinador de saberes independentes, sem propor o aniquilamento das especializações;
- ❖ Pereira (2014) aponta a otimização de saberes disciplinares, competências profissionais e relações sinérgicas em prol de um objetivo comum, sem suprimir as contradições.



# DESAFIOS PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

- ❖ A reorganização dos processos de trabalho da equipe multiprofissional está inscrito em momento histórico singular, pautado por mudanças expressivas na política educacional brasileira, advindas desde a CF-88.



# DESAFIOS PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM

- ❖ Capacitar profissionais da educação para atuar em equipes multiprofissionais;
- ❖ Definir especificidades e competências;
- ❖ Estabelecer planejamento de ações e processos de trabalho;
- ❖ Criar estratégias de ação que possibilitem o diálogo interdisciplinar.



# DESAFIOS PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

- ❖ Fortalecer a concepção de direito a educação;
- ❖ Problematizar questões relacionadas a diversidade: cultural; regional; étnico-racial; sexual; e relacionadas à deficiência;
- ❖ Trazer para o debate a concepção de igualdade e equidade – acessos iguais para todos, acessos diferentes aos diferentes.



# ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA

- ❖ Assistência Estudantil:
  - **Avanços nos programas de permanência da Universidade de Brasília**
  - **Trabalho em equipe multiprofissional (assistentes sociais, pedagogos, psicólogos, administradores, técnicos em assuntos educacionais, estatísticos, assistentes administrativos e outros).**



# AVANÇOS

- Mudança em sua estrutura funcional e gestão, resultando em três Coordenações específicas:
  - A **Coordenação Técnica do Serviço de Programas de Assistência Estudantil (CTPAE)** é responsável pela programática de atuação do Serviço de Programas Sociais dos *campi*.
  - A **Coordenação Administrativa/DDS (CoAd)** possui o controle e organização de toda a estrutura administrativa e é responsável pela assessoria à direção, além de acompanhar e dar suporte à Casa do Estudante da Pós-Graduação.
  - A **Coordenação Geral da Casa do Estudante Universitário (CGCEU)** tem como principal atribuição administrar a CEU/UnB e coordenar o trabalho de equipe de profissionais da moradia estudantil.



# AVANÇOS

- ❖ a) revisão do instrumental técnico-operativo das avaliações e dos estudos socioeconômicos;
- ❖ b) realização de trabalho intersetorial da assistência estudantil, em questões relacionadas a gênero, raça e etnia;
- ❖ c) implantação do piloto de projeto de monitoramento pedagógico e dos atendimentos multidisciplinares;
- ❖ d) implementação do novo sistema mais ágil de pagamentos dos auxílios em forma de pecúnia;
- ❖ e) revisão do processo de trabalho para participação no PBP/MEC, agilizando o processo de inscrição e homologação da inserção dos participantes; etc.



# CONCLUSÕES

- ❖ As contribuições dessa experiência precisam ser ressaltadas em seus aspectos positivos, considerando a necessidade de ampliar o diálogo entre as áreas disciplinares na construção de novos saberes e novas práticas, assim como introduzir ou consolidar o trabalho multidisciplinar no ambiente educacional, especialmente na assistência estudantil.



# CONCLUSÕES

- ❖ Esta experiência serve para refletir sobre as lacunas e conflitos existentes nesse campo e indicar prioridades frente aos desafios enfrentados pelas equipes multiprofissionais, onde identifica-se a intersectorialidade das políticas de educação e assistência.



# REFERÊNCIAS

- ❖ CURY, Carlos Roberto Jamil. *A gestão democrática na escola e o direito à educação*. In: RBPAE – V. 23, n. 3, p. 483-495, set./dez. 2007.
- ❖ MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro 1º, Vol. 1, 13ª ed. Tradução de. Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, pp. 201-210. INAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Coleção Temas Sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ❖ PEREIRA, Potyara A. P. A intersetorialidade das políticas sociais na perspectiva dialética. In: MONNERAT, Giselle L.; ALMEIDA, Ney L. T.; SOUZA, Rosimary G. S. *A intersetorialidade na agenda das políticas sociais*. Campinas, SP: Papel Social, 2014, p. 23 – 39.



# REFERÊNCIAS

- ❖ SANTOS, Carolina Cassia Batista; CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de; BAUMGARTEN, Luísa Marques da Rocha; FERREIRA, Luiz Cláudio Costa; FERREIRA, Marília de Faria; ZONTA, Rafael. Assistência Estudantil: avanços nos Programas de Permanência da Universidade de Brasília. *Anais do XIII Congresso Estatal y I Congreso Iberoamericano de Trabajo Social*. 19 a 21 de outubro de 2017, Mérida-Espanha.
- ❖ Yannoulas , S. C.; Santos, C. C. B.; Duarte, N. de S. Pósfacio. In: *Equipes Multiprofissionais Na Educação*. Organizadora Silvia C. Yannoulas, 2017. No prelo

